

Projeto de Mapeamento de Terreiros – IPHAN
Local da entrevista: Ilê Ti Oxum Omi iia Oba Ti Odo Ti Oguê (confirmar o nome)
Logradouro:
Data da entrevista:01/03/2008
Entrevistadora:Márcia Netto

A transcrição começa com Márcia Netto(entrevistadora)explicando o que é o projeto ao senhor Zezito de Oxum

Entrevista

Entrevistadora:O nome daqui qual é?

Pai Zezito: Ilê Ti Oxum Omi iia Oba Ti Odo Ti Oguê (confirmar com Márcia o nome)

E.N:O seu nome todo é?

P.Z:José Zeferino Aquino

E.N:Mais conhecido como Pai Zezito de Oxum?

P.Z:Sim

E.N: Sua data de nascimento é?

P.Z:26/08/1932

E.N: A data da fundação da casa aqui é?

P.Z: 9/07/1960

E.N: O Jeje é um candomblé mais ligado ao Nagô?

P.Z: Nós somos Ijexá mas na Nigéria chama Ilexá,o ijexá nosso veio de lá,porque a mãe de santo de meu pai,era tia dele que era africana e quando ela veio de lá ela ficou em salvador no lugar com nome:Roni do Capis,de lá veio para Barra de Quinta,de Barra de Quinta foi lá para plataforma o lugar com nome de bati estaca,de lá que foi para o lugar onde está até hoje

E.N:E uma nação ligada ao Ketu,loruba?

P.Z: Não esta nação é diferente

E.N:E vinda de que região da Nigéria?

P.Z: Veio de lá de Ijexá mesmo,é a terra de Logumédé,lá também tem o rio da Oxum

E.N:E tem diferença?

P.Z:Porque Valdomiro a nação dele era Efon,então Efon e Ijexá são irmãos

E.N:Qual a linguagem que usa?

P.Z:Africana , o loruba mesmo,a diferença existe no ritual

E.N: E a festa no barracão é tudo igual?É em roda?

P.Z:Sim,igual

E.N:Preceito interno também?

P.Z:Isso é diferente

E.N:Na feitura?

P.Z:Bom,em 1º para se fazer um orixá era 3 meses na tranca e 3 meses de Kele,agora já não tem como fazer isso,quando eu fui fazer o santo eu levei 1 ano na casa de meu pai de santo ,então quando eu sai de lá,já sai completo sem kele,mas eu já tinha casa aberta,eu abri casa com 14 anos de idade

E.N:O senhor foi feito com quantos anos?

P.Z: Eu fiz o santo depois de ter a casa,então dizia minha mãe que o santo me tomou com 3 meses de idade,minha mãe dizia que eu estava morrendo, que ia passando a africana à casa cheia de gente uma tia minha sai e chamou esta africana,para me rezar,e quando esta africana chegou(naquel tempo não se chamava africana era nagô) e falou: A minha filha isso é Calundu,naquele tempo não chamava de santo,sei que ela me rezou

e disse: E o seguinte não só esta vez que ele vai ficar não, com 3 anos eu fiquei ruim de novo, com 7 anos eu já tive que dar uma obrigação, naquele tempo que era l..., então quando eu fiz essa obrigação era com uma pessoa que era Angola, o nome dele era Belarmindo

E.N:Então o senhor deu Bori?

P.Z:Na casa deste rapaz eu fiz Bori. Depois quando já tinha minha casa aberta, que o caboclo abriu, aí eu procurei uma pessoa para fazer o santo, e não aceitou porque ele filho de santo de seu João da Gomélia e o santo não aceitou. Aí não fez estava com tudo lá na casa dele, no dia que ia recolher, aí pegamos tudo e viemos embora, aí procurei uma outra casa em Maçaranduba que era de uma filha de Yansã aí o santo não aceitou, aí eu resolvi parar e santo que resolveria este problema, e foi quando eu estava dormindo não sei como sonhei indo à casa deste pai de santo que eu nunca tinha ido e não conhecia, senhor Severiano, aí eu sabia que pegava o trem e saltava na estação de Tribincho, um dia conversando com o menino ele disse se você fosse eu te ajudava, e como de fato a gente pegou o trem, pegamos o último vagão, quando o trem parou na estação eu não vi nada por que o vagão ficou muito distante, quando ele deu partida que eu olhei e disse: É aqui! Aí saltamos em uma estação depois e viemos por cima da linha do trem subindo um dia de Domingo, aí eu disse aqui, com aquele negocio na minha cabeça parece que estava vendo, aí fui indo de com o homem do mesmo jeito que vi ele no meu sonho, na janela ele estava aí eu disse: Bom Dia! E ele, Bom dia! Meus mulatos, era a forma que ele tratava a gente, e perguntei a ele: Me diga uma coisa aqui tem uma casa com negócio de santo, que olha a vida da gente?

E ele me perguntou: Quem mandou o senhor?

Respondi: Não porque eu gostaria de saber, foi quando ele disse: Olha meus filhos vocês vão entrar porque a mãe de vocês já veio na frente avisar que vocês viriam. Aí tinha uma porta na frente que ficava aberta e outra que dava para casa do homem, ele foi abriu e a gente conversando e aja conversa. Foi quando perguntei a ele: Me diga uma coisa o senhor não vai jogar para ver a vida da gente não? Ele me disse assim: I meu mulato você está com pressa? Foi quando ele foi lá dentro e trouxe um pano muito bonito que já procurei e não acho aquilo, a mesa que ele jogou para a gente era uma redonda, cada búzio grandão... Aí ele jogou, olhou e me disse: Meu mulato o que os búzios estão dizendo? Disse eu não sei, naquele tempo eu jogava com 5 búzio, eu ia saber o que o búzio estava falando ele jogando com 21 búzios.. Foi quando ele disse: sabe si meu mulato, aí então ele jogou outra vez, aí eu não vi mais nada... Oxum veio conversou com ele, e quando eu acordei ele me deu uma água, foi quando ele disse: Olha meu mulato, laiá (ele não falava o nome da Oxum, ele dizia que quando se falava no sol quente feria a pele da Oxum) deixou um recado para o senhor, e o rapaz vai dar o recado para o senhor, muito bem nós vindo embora, o rapaz veio me falando que Oxum tinha falado com ele, e ele ia lá em casa para ver o que eu já tinha, porque eu ia fazer o santo na minha casa, eu já tinha meu barracão tinha tudo meu, então ele foi lá em casa e eu mostrei tudo a ele, gostou, mas disse: i meu mulato aqui não tem negócio, eu já tinha tudo direitinho, e olhou a mala e disse o que faltava, me disse que quando terminasse a mala era para chamá-lo, que era para ele marcar o dia com o pessoal para fazer minhas obrigações, aí boiadeiro veio fez aquele reunião com o pessoal, sei quando ele terminou de fazer tudo Oxum veio na reunião em disse: Diz a ele comprar dois balaio bota tudo que tem e levar para casa do pai de santo, aí minha filha quando eu mi acordei, que e disseram isso, disse não vou, eu já tinha minha casa porque vou para casa dos outros, aí fiquei com aquilo, dormi e disse para mim mesmo: Eu sou escravo da Oxum, eu sou escravo do Orixá, então se ela falou vou fazer, aí então comprei o balaio, colocando tudo que tinha meu e dos filhos de santo deixei tudo, aí eu chorando aquelas lágrimas caindo ali dentro e pensando, sair da minha casa, não sei o que vai ser na casa dos outros. Bom graças a Deus, quando eu terminei de arrumar tudo chamei um carregador, botei na cabeça do carregador, levamos para a estação do trem, quando chegamos lá, quando a gente chegou na porta do homem eu chamei e ele

veio e disse:Aqui deres Oxum,santo é santo...Orixá e Orixá! Stelita estava lá no fundo do quinta e Yansã pegou ela ,ai eu também não vi mais nada,ai ficou lá marcou o dia deu ir na casa do pai de santo,ai eu fui tive de esperar meus mais velho que era Marcelino,quando ele chegou aqui que teve que esperar,e esse tempo foi passando,ai então era Marcelino de Obaluaiê,eu de Oxum e Raimundo que era de Obaluaiê também,era um Oxum no meio e dois Obaluaiê,ai o barco vai eu sei que levei um Obi,levantamos esperamos,esperamos,ai depois do Bori não sei mais...

E.N:Quando foi esta obrigação o senhor lembra?

P.Z:Novembro de 1956,e eu sei dizer que fiquei 1 ano na casa dele lá,quando eu sai de lá vem para o Rio de Janeiro para passar 6 meses,bom disse eu vou trabalho junto dinheiro e volto para fazer meu barracão de tijolo(porque meu barracão era de Taipa)sei dizer que o santo chegou aqui e queria terreno e eu disse : Não vou comprar terreno no Rio de janeiro,eu tinha um dinheiro já , ai meu santo Ogum pegou o dinheiro e deu ao rapaz Ogã,ai ele veio aqui e procurou terreno e comprou esse daqui e depois foi indo e pensei vendo este terreno e vou embora,mas quando eu cheguei lá o dono do terreno me disse:O dinheiro eu o senhor deu para mim eu passei para outro.

Quando eu soube o terreno já estava comprado eu fui lá apenas para assinar.

Bom quando eu vim para cá fui morar em Campo Grande,não gostei de lá,pois o trem quando vinha para cá fazia muita baldeação,então eu tinha essa amizade com essa criatura com nome de Joana,mas o nome do santo era Kilongirá ,eu fiz amizade com ela lá em salvador,quando eu estava fazendo uma obrigação de uma filha de santo minha,e me disse que quando viesse ao Rio de Janeiro que procurasse ela,quando eu cheguei aqui no Rio de Janeiro não gostei de lá de Campo Grande,e procurei por lá e fui lá para Copacabana,porque tinha Santa Terezinha uma igreja,ai tinha uma pessoa que disse que este Candomblé de seu João da Gomelia é lá para Caxias,ai vem eu para Caxias,ai encontrei com ela conversamos direitinho,ela e me pediu para ficar com ela,pois estava brigada com João da Gomelia então resulta o que seu João da Gomelia disse a ela,quando ela recolhesse Yaô que desse o nome na praça ele ia se vestir de batina e dar missa no Campo de Santana ,ai depois quando demos o Yaô para ela foi que ela veio dizer isso,a minha filha agora todo mundo já está sabendo tem que sair,aqui tem um pé de pau alto e na frente tem um mais alto ainda,o que Deus der se come e o que faltar Santana inteira,então recolhi para ela que era Angola,então eu já sabia alguma coisa de Angola que tinha sido feito por uma Angola e Congo,ai então ajudei um pouco ela,quando seu João da Gomelia soube que ela estava de Yaô **(em 29:41 á 29:59)** que era a mãe pequena da casa de João a Chica que uma mulher no Obaluaiê,tinha Kitala **Migingo** , essa menina veio comigo,fio feita lá e veio para cá.

E.N:Ela é ijexá também?

P.Z:Não,ela é Angola então ela veio pegar o nome da pessoa e eu peguei junto com, depois ele soube que tinha um menino lá ajudando,então ele fez uma festa para o Oxossi dele,tinha um amigo meu que era de Oxaguiã de nome Gilberto,ai me levou para ver o Candomblé,quando cheguei ele disse:Olha João este é Zezito filho de santo de Severiano,me perguntou e respondi sou sim,Zezito de Oxum,ele disse:Me responda uma coisa:Era você que estava na casa de Kilongirá ajudando a tirar Yaô?Respondi:Fio eu mesmo...Foi quando ele disse:Tal pai,tal filho!Digo porque seu João? Respondeu:Por nada seu pai de santo era homem tinha na unha sabia onde a cobra morava,me disse:Gostava muito dele era um homem muito competente. Olha então ficou por lá fui embora,ai recolhi outro barco para ela novamente. Ai aluguei uma casa para mim era de um quarto,fui para lá e comecei a dar as flores do Omulú,que era Pipoca de segunda-feira,ai ali uma criatura que era lá da casa de Kilongirá ela me ajudou muito , ela é ekedi de Ogum daqui,a Kilongirá queria raspar ela,mas não era filha de santo para raspar,ela ficou lá comigo,e Ogum suspendeu ela,e depois quando fiz a obrigação de 14 anos que já foi feita aqui,ai foi à confirmação dela,fiz mãe Firmina primeiro que era da Oxum e depois dei a festa de Ogum e firmei ela

E.N:A fundação da casa foi quando?

P.Z:1960,ai depois da confirmação das Yaôs veio o 1° barco de Obaluaiê,o outra de Oxum e outra de Oxum e o menino de Oxaguiã,foram 4 pessoa no 1° barco,quando foi o 2° barco foi uma só para Oxossi,depois que veio Rasalina,Aurora,Marta,Iana e o Nino de Oxalá que é morto,3° barco foram cinco e ai foi indo.

Na festa de 40 anos de feitura o pessoal da Bahia vieram,ficaram aqui comigo 3 meses,depois fiz a de 50,sei dizer que na de 40 veio à irmã de..., e agora não vieram porque estava todo mundo doente.

Bom falar um pouco do Ijexá,nós fizemos ums pesquisa de descobrimos que no Rio Grande do Sul tem Ijexá,mas não é da vertente de seu Sereviano ,no Rio de janeiro não consegui descobrir nada

P.Z:Agora tem meus filhos com casa aberta,tenho a sobrinha de Biã que é de Yansã,tenho Sônia de Xangô,Lupi que é de Nanã. Tenho filhos também em Minas Gerais e São Paulo,em Minas tenho uma menina que é Nana,não está mais na casa mas fez todas as obrigações comigo e tirei a mão de vume dela (Tita de Nana),tenho a Mara da Oxum,ela é feita aqui,tem a outra do Oxum tem o sobrinho dela que é Ogã da casa e a irmã dela que vai tirar a mão de vume comigo está aqui aprontando,e tenho agora mais duas da Oxum,que era filha de santo,então tirei mão de vume deles na casa deste homem,uma filha dele,ua mulher dele e o filho dele que é Ogã que também é filho de santo meu, e estou aqui até agora.

O Barracão tem uma ação social o nome da Ong é Culto corte real da nação de Ijexá,

P.Z: A gente ajuda os pobres , o pessoal da comunidade,distribui cestas básicas

Ele já fazia isso desde de quando veio para cá,só que ele fazia sozinho,depois ali da década de 90,passamos a oficializar isso,formamos isso em uma Ong,então tem aqui projeto de **sematec** escola aqui porque tem 36 crianças que tem aula na parte da manhã,faz uma alimentação quando entra toma aula e faz uma alimentação quando sai este é um projeto. O outro a Ong é um comitê da cidadania este comitê faz distribuição de cestas básicas para pessoal carente aqui da área ,ele faz aqui e Outubro uma festa para as crianças,neste dia a casa é aberta para p povo,os filhos de santo aqui do barracão apadrinham uma criança a comunidade e veste a criança,neste dia ele entrega os presentes,é uma festa de criança misturada com Erê. Ele durante o ano vai ganhando doações de alguns parceiros tipo roupa, livros vai armazenando e no dia da festa distribui. Tem uma biblioteca,tem um igreja aqui de Nossa Senhora do Carmo,ele é devoto de nossa senhora do Carmo e construiu esta igreja ali e nesta igreja tem um biblioteca comunitária,fica aberta todo dia para o pessoal da comunidade fazer pesquisa

E.N:Quando seu pai faleceu o senhor fez alguma coisa com outra pessoa?

P.Z:Não,porque a gente faz com o próprio povo da casa,se acontece alguma coisa com ele,e quem herda a gente faz com o próprio povo da casa,então quer dizer que a nossa terra não tem esse negocio de Axexe,tem descarrego,depois do descarrego do meu pai de santo,a gente tem uma lavagem de cabeça. Na nossa terra não tem esse negocio de tirar a mãe de Vume,porque quando a gente faz, já faz completo,na nossa terra não tem esse negocio de rapaz a cabeça outra vez,porque raspar é uma vez só e santo não se raspa duas ou três vezes,então quer dizer que nossa terra é diferente. O descarrego é só com o povo da casa ou quem é muito chegado à gente,vem o dia faz o que tem que fazer,faz a limpeza da casa,ela continua não fica fechada

E.N:Quantos filhos de santo o senhor tem?

P.Z: 118 filhos

E.N:O senhor tem quantas Ekedis?

P.Z: 6

E.N:E Ogã?

P.Z:8

E.N: Aqui tem cargos?

P.Z: Sim tem

E.N:Quais são os que tem na casa?

P.Z:Bibeta que é labassé,tem Rosane que é mãe pequena

E.N:As festas de calendário?

P.Z:Aqui só faz festa quando o santo pede,tem algumas festas mas não tem data,o que mais se faz é a água de Oxalá. Dia 26/07 vai ter a festa do cabloco boiadeiro

A festa do caboclo Boiadeiro fecha a última etapa das festas do caboclo boiadeiro dele. No último domingo do mês o Caboclo boiadeiro vem e conversa com as pessoas,conversa,bate folha e atende todo mundo,é uma caridade que ele faz.

Aqui quando é a parte de Orixá,caboclo não vem

Fale como é a concepção de Exu,na nação Ijexá

P.Z:Somente quando vamos fazer as obrigações,que a gente da comida a Exu,depois que termina a parte dele que começa parte de Orixá. Aqui a gente não desse Exu na cabeça só caboclo.

Quando é parte de Yaô a gente só da bicho de pena,mas quando é Ogã,Ekedi uma obrigação grande Exu é obrigado a comer.

E tem outra coisa quem colocou o nome desta rua aqui fui eu,cheguei ao tinha nome ai coloquei Rua do Carmo ,por conta de nossa senhora.